

PASSEATA COM FAIXAS E CARTAZES PELA LIBERDADE DE ELISA BRANCO

Reclamaram os manifestantes anistia para todos os presos e perseguidos políticos — Adiado o julgamento

Eleição-se ontem, às 17 horas, em frente ao Palácio Tiradentes, uma grande manifestação popular pela liberdade de Elisa Branco. Batista, Bonfina, mulheres e jovens se reuniram em comissão, à Câmara dos Deputados e pediram o apoio de parlamentares à manifestação. Por anistia a todos os presos políticos e a todos os perseguidos políticos, que se opõem à Lei de Segurança Nacional, que se move contra Elisa Branco.

Depois de ouvir os deputados, os manifestantes desfilarão faixas reclamando a absolvição de Elisa Branco. Ao mesmo tempo que prendiam cartazes nas árvores e distribuíam folhetos, saíram os manifestantes em passeata pela rua da Carioca dando vivas à Paz, à Anistia e a Elisa Branco. Nas proximidades da Avenida Rio Branco, onde se dispersaram, deixaram as faixas e os cartazes expostos na rua.

INICIADO O JULGAMENTO

No Tribunal Superior Federal, às 15.30 horas, entrou em julgamento o recurso em que Elisa Branco é apelante, e de que são relator e revisor respectivamente os srs. Rocha Lagoa e Mario Guimarães, conhecidos reacionários e joqueiros dos incendiários de guerra. Falou o relator dando parecer no sentido de que Elisa Branco fosse condenada a três anos de prisão celular em vez de quatro anos e três meses, em face das declarações contraditórias da polícia, mas reconhecendo como crime o fato de se desfilarem

uma faixa com os dizeres: «Os Soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia». Defendeu Elisa Branco seu advogado, Sinalva Palmeira. Falaram também o Procurador Geral do Estado, sr. Plínio Travençolo, o revisor do processo, sr. Mario Guimarães, que pediu a confirmação da sentença de 4 anos e três meses de prisão. Finalmente, pediu vistas do processo o juiz Abner Vasconcelos, ficando desfeito modo mais uma vez adiado o julgamento.

Isso mostra a necessidade para todos os partidários da paz de intensificar a campanha para arrancar das garras da reação a heroína Elisa Branco, alvo de ódio da reação e de seus venais juizes.

AZEITE PORTUGUES A 37 CRUZEIROS

Em reunião de ontem da CCP o representante desse órgão provou por A mais B que o azeite português pode ser vendido a 37 cruzeiros no varejo dando bom lucro aos comerciantes. Mas depois dessa constatação, o representante do comércio pediu a vista do processo, o que significa que o povo continuará a pagar 55 cruzeiros, ou melhor, a ser roubado.



Aspecto da concentração em frente ao Palácio Tiradentes pela liberdade de Elisa Branco, quando os manifestantes se preparavam para sair em passeata.

CARNE E LEITE MAIS CAROS

REUNIDOS OS TUBARÕES



Na foto, os srs. Francisco Chermont, Augusto Belém, Sinalva Palmeira e Calheiros Bonfina, que integram a equipe de advogados de defesa e seus companheiros da direção do P.C.B.

Apelam para Getúlio, "seu melhor amigo" Só os comunistas defendem a redução dos preços, confessa o sr. Tristão de Cunha

Com a presença do ministro João Cleofas e do sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, instalou-se, ontem, no auditório da A. B. I. o Congresso de Produtores, Invernistas e Criadores de São Paulo e do Brasil Central. Lá estava a fina flor do tubaroneiro e do latifundiário.

Como já é sabido, querem eles um aumento de preço da carne e do leite. E com essa disposição se reuniram.

UMA FARSA O SUMÁRIO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

O promotor e uma testemunha de acusação clinicamente confessam-se ineficazes — Desmascarado o ar dil da suspensão da ordem de prisão preventiva

Na presidência do juiz Augusto Belém, da 3ª Vara Criminal, ontem, o ar dil da farsa do processo contra Prestes foi exposto. O promotor, clinicamente confessou-se ineficaz, e a testemunha de acusação, clinicamente confessou-se ineficaz.

O promotor, em exposição ao Juiz, prontificou-se a admitir o relaxamento da prisão preventiva de Prestes e seus companheiros, caso estes comparecessem a Juízo, até dia 19, para se verem processar. Os advogados da defesa, no entanto, recusaram a concessão, desmascarando-a como um ar dil, dado o espírito notório da Polícia e do Governo de perseguir os combatentes comunistas.

testemunha confessou que pertencia ao P.R.P. (Integralismo) e que há cerca de seis anos vem prestando informações à Polícia sobre as atividades políticas dos trabalhadores da Central do Brasil, compreendendo para esse fim a Polícia Central. Admitiu ainda ser inimigo do comunismo.

Dado o adiamento da hora, a audiência foi suspensa, devendo o sumário prosseguir no dia 19 do corrente, às 13 horas. A defesa esteve a cargo dos advogados Francisco Chermont, Augusto Belém, Sinalva Palmeira e Benedito Calheiros Bonfina.

Vitoriosos Os Grevistas

SAO JOAO DEL REI, 12 — (Pelo telefone) — Os 3.200 operários têxteis desta cidade voltaram vitoriosamente ao trabalho, após uma greve que teve a duração de quase três dias. Os operários que reivindicavam um aumento de 200 cruzeiros, para os menores, chegaram ontem a um acordo com a patrão, ficando estabelecido a pagar um aumento de 17 por cento para todos os trabalhadores, que vencerá salários em 700 cruzeiros. Os fatores que determinaram a vitória da greve foram justamente a união e organização do operariado têxtil que aderiu firmemente ao movimento, desafiando inicialmente na fábrica Joazeiro, fazenda plana, vem, a posição justa do Sindicato que se colocou ao lado dos trabalhadores e que promoveu a greve, e a atitude dos capitais. O acordo foi firmado por delegados das grevistas de todas as fábricas, pelo sr. Eliezer, presidente do Sindicato, e pelos patrões.

MOBILIZADOS OS BANCÁRIOS PARA A ASSEMBLÉIA DE HOJE

ESTENDE-SE O MOVIMENTO POR DIVERSOS ESTADOS

la assembleia trahu o que nela ficara resolvido e aprovou. Ficou bem claro nessa reunião que os bancários cariocas não aceitaram nenhum acordo com discriminações e, caso os proprietários de bancos se mantivessem intransigentes, voltariam a lutar pela tabela salarial.

RESTABELECE A UNIDADE

A Comissão Central de Solidariedade, falando à nossa reportagem, declarou que a assembleia de hoje, além de marcar o reinício da luta pelo aumento pleiteado pela corporação, tem por finalidade, também, restabelecer a unidade dos bancários em todo o país, rompendo com o ato traiçoeiro de dissolução do Sindicato.

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 792

OS ACONTECIMENTOS NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 12 (I.P.) — A Assembleia Maranhense resolveu aprovar a prorrogação de dez dias ao prazo concedido para o sr. Eugênio de Barros assumir o governo do Estado. A prorrogação foi solicitada pelo governador interino, sr. Cesar Aboud. Enquanto isso, continua reinando a mais completa tranquilidade nesta capital e em todo o Estado, prosseguindo a greve geral dos oposicionistas. Muitos comerciantes já têm aderido à greve, sendo que na praça João Lisboa permanece grande multidão aguardando os acontecimentos.

SAO LUIZ, 12 (I.P.) — Deixou esta capital o sr. Lino Machado, que seguiu de avião para o Rio de Janeiro. Espera-se, também, para o dia de amanhã, o embarque para a capital federal do comandante da Região, General Edgardino.

Demitiu-se Marshall

WASHINGTON, 12 (I.P.) — Marshall, secretário da Defesa, demitiu-se do cargo. Seu pedido foi imediatamente aceito por Truman.

A saída de Marshall, embora oficialmente se diga o contrário, é interpretada como a irrupção de nova crise no governo norte-americano.

AOS LEITORES

Em concordância com a campanha iniciada pelo MAIP, no sentido de dotar este jornal de uma chibéria própria, dirigimo-nos hoje aos nossos leitores no sentido de ressaltar a importância de tal campanha e pedir-lhes toda a ajuda que se faz necessária.

INVADIDA PELA POLICIA A SEDE DA L.D.L.D.

Na tarde de ontem, a sede da Liga de Defesa da Liberdade Democrática, à rua São de Setembro, n.º 61, S.º andar, foi invadida por um grupo de policiais da Ordem Policial e Social, que se apresentaram como portadores de uma ordem de busca e apreensão, e apanharam o conteúdo de uma caixa de correio, e se retiraram, por fim, levando livros, documentos e todo o material que encontraram.

QUEIMAM TRIGO NO CANADÁ

Mas no Brasil come-se brôa de farinha de arroz para servir aos interesses dos tubarões

O governo está empenhado em impor a fabricação de «brôa», aproveitando a farinha de arroz para fazer a mistura. A fim de forçar o povo a aceitar a divulgação que há dificuldade em importar o trigo ou a farinha de trigo, enquanto o sr. Benjamin Cabello argumenta que é preferível utilizar farinha mista de trigo e arroz, para não desperdiçar a produção de trigo brasileiro. O trigo não é mais um produto escasso no mercado internacional. Há inclusive ameaça de superprodução, o que está motivando um sério problema para o Canadá. Os países da Europa também esperam aumento de safra e aqui por perto, na Argentina, a produção estimada é muito grande. Não há, portanto, essa grande dificuldade em negociar o produto, pois mesmo os preços estão caindo e o Canadá se prepara para funcionar um grande excedente do consumo comercial.

A fim de ouvir a opinião dos panificadores sobre o assunto, em 19 de setembro, o governo fará uma reunião com os representantes da indústria panificadora.

estivemos no Sindicato, onde os seus responsáveis se recusaram a um pronunciamento. O secretário do Sindicato afirmou que a posição dos panificadores está firmada conforme uma nota divulgada pela imprensa, na qual afirmam que a «brôa» é intolerável além de ser nociva à saúde do povo. Embora recusando-se a entrar em maiores detalhes, admitiram-nos que não se fazia necessário a fabricação de pão com farinha mista, porque o cereal vem sendo importado regularmente. Evidentemente se referia às compras diretas feitas pelos panificadores, independentemente de acordos comerciais de governo para governo.

Não há necessidade de «brôa»

Nenhuma necessidade há que justifique a fabricação da intragável «brôa». O que o governo quer é atender aos tubarões do arroz, que argumentam haver grandes estoques excedentes. Como o povo sabe perfeitamente o arroz é escasso e caríssimo, havendo milhares de toneladas nas zonas produtoras. A colocação do cereal enlatado no mercado viria, com toda a certeza, provocar a baixa dos preços. O Instituto Rio Grandense do Arroz se põe sistematicamente a entregar do produto para a alimentação do povo, quer então fazer a farinha e obrigá-la a fabricação de pão misto.

A "BRÔA" É NOCIVA À SAUDE

A farinha de arroz, conforme está cientificamente demonstrado, provoca deficiência excessiva no pão.

Essa farinha não contém glúten, matéria que tem a propriedade de classificar a massa, permitindo a fermentação do pão e tornando-o poroso, leve e agradável.

A farinha mista não suporta armazenamento prolongado. Altera-se pela acidez, criando larvas e mofo.

O pão de farinha mista é de péssima qualidade, um produto insatisfatório.

ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS

Será realizada, às 17 horas de hoje, uma grande assembleia dos portuários, à rua Senador Pompeu, 122, sobrado. Nessa importante reunião serão discutidas as reivindicações mais sentidas pela corporação como o enquadramento com melhoria de salário, pagamento de repouso semanal remunerado, efetivação e aumento da família para os trabalhadores da firma da Embarcadora.

A Comissão que estava em nossa edição (lançou, por nossa edição, um pequeno apelo a todos os trabalhadores da faixa de cáis para que compareçam a essa assembleia, para discutir e aprovar as medidas concretas para conquista de suas reivindicações.

me. As cidades que aderiram à greve, que até terça-feira última atingia um total de 120, elevou-se nestes últimos dois dias para 157.

★ CULPA DO GOVERNO

S. PAULO, 12 (pelo telefone) — Os Sindicatos dos bancários desta cidade, em seu boletim oficial aponta o governo do sr. Getúlio Vargas como responsável pela solução da sua intransigência contra os bancários.

★ VEM AO RIO

S. PAULO, 12 (pelo telefone) — Uma delegação de bancários desta cidade partiu hoje, com destino ao Distrito Federal, a fim de participar da assembleia de seus colegas cariocas, cuja adesão aguardam com ansiedade, a fim de ser reforçado ainda, mais o movimento grevista.

SAO PAULO, 12 (pelo telefone) — O Sindicato dos bancários desta cidade recebeu a comunicação oficial de que aderiram ao movimento paralisista os seus colegas de Campos, Manaus, Blumenau, Campinas, Juiz, Botocatu, Lins e outras cidades. Em Minas Gerais o movimento continua firme.

SAO PAULO, 12 (pelo telefone). — Com o resultado negativo da reunião dos banqueiros, realizada ontem, voltaram os bancários e os donos de bancos ao início da contenda. Os banqueiros declararam que só farão um acordo através da Justiça do Trabalho e assim mesmo se os grevistas voltarem ao trabalho. Apesar dessa resolução dos banqueiros o ânimo dos bancários continua inalterável. O movimento continua com a mesma intensidade mantendo a média de abstenções ao trabalho e, nestes últimos dias novas adesões se verificaram. Na assembleia realizada no Circo Syssel os bancários desta Capital assumiram o compromisso de honra de somente voltarem a trabalhar depois que seus companheiros dos Estados fossem atendidos em suas reivindicações.

